

# Circuito busca alavancar o turismo na

**N**ão é novidade para ninguém que o litoral paulista é bastante visitado, especialmente no verão. O que muitos não sabem é que há grande quantidade de água – assim como opções de turismo, lazer e, até mesmo, “praias” – na divisa de São Paulo com Mato Grosso do Sul e Paraná. Com o objetivo de desenvolver o potencial dessa região, que abarca o Pontal do Paranapanema, Alta Paulista e Alta Sorocabana, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) criou o *Circuito Turístico Oeste Rios*. A iniciativa tem o apoio da Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Turismo, que realiza, entre outras ações, a articulação regional e a promoção do polo, oferecendo tanto espaços em grandes feiras como materiais promocionais. Integram o *Oeste Rios* dez municípios: Pauliceia, Panorama, Presidente Epitácio, Rosana, Teodoro Sampaio, Iepê, Rancharia, Martinópolis, Santo Expedito e Presidente Prudente.

Embora o *Circuito* já exista de fato, eventos têm marcado o seu lançamento nos municípios. Neste mês, por exemplo, foi a vez de Martinópolis se integrar formalmente ao polo, durante o Rodeio Show local. Em setembro, a previsão é que o mesmo aconteça em Panorama. O *Circuito* é importante no sentido de que as cidades participantes se ajudem, para atrair cada vez mais visitantes, observa Elcimara Gomes da Mota, diretora de Cultura e Turismo do município de Iepê. “Trabalhamos, entre outras coisas, para que o calendário de eventos de uma cidade não coincida com o das demais”, exemplifica. Milens Belonci, coordenador de Turismo de Presidente Prudente, tem opinião semelhante: “Com a junção dos municípios, os objetivos, como o de fomento e divulgação do turismo, se tornam possíveis e viáveis”.

**Rios** – Há, atualmente, mais de 25 circuitos turísticos no Estado de São Paulo, como o de Fazendas Históricas, das Flores e a Rota da Liberdade. O objetivo deles é trabalhar de maneira regional e coordenada as ações turístico-econômicas, além de sensibilizar a população e proporcionar melhoria de sua qualidade de vida, observa Vanilson Fickert, diretor técnico da Secretaria de Esportes, Lazer e Turismo.

No caso do *Circuito Oeste Rios*, o grande atrativo, como indica o nome do polo, são os rios (como o Paraná e Paranapanema), com suas extensas pontes, praias de água doce, balneários. Mas a região também dispõe de muitos lagos e represas (por exemplo, em Rancharia e Iepê), além de eventos e festividades que atraem milhares de visitantes (caso da Travessia do Rio Paraná a nado, em Panorama). Há, até mesmo, locais de peregrinação religiosa (como a cidade de Santo Expedito). Atualmente, a maior parte dos turistas vem da própria região e dos Estados vizinhos.

Para Maria de Fátima Dourado, vice-presidente da Associação dos Empreendedores de Serviços Turísticos (Aestur) de Panorama, o *Circuito* vai ajudar a divulgar a cidade.

“Esperamos que contribua também para despertar na população a importância do turismo, apoie a especialização da mão de obra (pois somos muito carentes nisso) e sensibilize a população para a necessidade de se preservar o Rio Paraná”, destaca.

Segundo a professora Claudemira Azevedo Ito, que dá aulas de Geografia do Turismo na Unesp de Presidente Prudente, existe uma visitação bastante intensa em alguns desses municípios, mas proveniente do entorno próximo. “O que é necessário neste momento é uma maior divulgação das cidades, que extrapole os limites regionais”, afirma. Isso deve se dar pela participação em feiras e eventos.

**Pesca** – Apesar de abranger uma região com amplo potencial aquático, o *Circuito* não contempla, no momento, trajetos realizados por barco. De Pauliceia (cidade mais ao norte do polo) a Rosana (situada mais ao sul), seguindo pelo Rio Paraná, são cerca de 300 quilômetros, que poderiam ser explorados por essa modalidade de transporte, acredita César Claudino de Souza, gestor da Associação do *Circuito Turístico Oeste Rios (Actor)*. “Esse é um potencial que existe na região, mas que necessita ainda de investimentos públicos ou privados”, assegura. Já de Rosana até Iepê, pelo Rio Paranapanema, Souza considera ser difícil navegar, pela falta de carta náutica (demarcação do trajeto).

Com relação ao percurso por terra (para visitar as cidades às margens desses dois rios), há algumas alternativas. É possível, por exemplo, partir de Pauliceia em direção a Teodoro Sampaio, e vice-versa. Com exceção de algumas vicinais, em geral as estradas apresentam boas condições. Teodoro Sampaio, por exemplo, tem seu território banhado pelos rios Paraná e Paranapanema. A cidade propriamente fica a três quilômetros do Paranapanema, onde se situa o balneário municipal (que promove passeios de barco). Para se chegar às margens do Paraná, são cerca de 60 quilômetros. O destaque do município, no entanto, é o Morro do Diabo, localizado no parque homônimo. Além de trilhas e hospedaria, dispõe também de museu, que abriga utensílios indígenas e animais embalsamados. Característico da cidade é o artesanato em bambu e buchas vegetais. Entre os eventos típicos estão o Teodoro Fest Pesca. Segundo Eriqui Inazaki, diretor da Divisão de Turismo e Lazer do município, destaque na localidade é a pesca e o ecoturismo. No quesito infraestrutura, há cinco locais para hospedagem, restaurantes e lojas voltados para a pesca.

**Encontro dos rios** – O município de Rosana (situado na divisa com os Estados do Paraná e Mato Grosso do Sul) também é banhado pelo Paraná e Paranapanema. O encontro dos rios é um dos principais atrativos, embora o acesso a esse trecho seja apenas por barco. Outro destaque são as barragens das hidrelétricas Sérgio Motta



Ponte entre Brasilândia (MS) e Pauliceia (SP) facilita o escoamento da produção agrícola de Mato

(na divisa com o Mato Grosso do Sul) e de Rosana (divisa com o Paraná). O visitante pode ainda realizar passeio de barco para conhecer as ilhas fluviais da região. “O turismo local é mais de pesca”, informa Fátima Araújo, coordenadora de Turismo e Eventos do município. Mas, segundo ela, eventos como o Rosana Folia (carnaval fora de época) também atraem grande número de pessoas. A cidade ainda oferece balneário às margens do Paranapanema. No distrito de Primavera, um dos pontos de visitação é o Horto Florestal, onde

se localiza o Museu de História Regional. Rosana dispõe de hotéis, pousadas, hospital e banco 24 horas.

De Rosana em direção ao norte, encontra-se, às margens do Rio Paraná, o município



Circuito localiza-se no extremo oeste do Estado de São Paulo



Balneário Municipal, atração em Rancharia



Martinópolis entrou no Circuito com rodeio



Balneário Municipal (Represa Laranja Doce), em Martinópolis



Em Rosana, há dias de “praia” lotada



Presidente Epitácio: 7 quilômetros de orla fluvial

FOTOS: FERNANDES DIAS FERREIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROSANA